

## FILHO, LIVRO E ÁRVORE

Certa vez escutei que o homem tem que realizar três tarefas na vida: plantar uma árvore, escrever um livro e ter um filho. Quando ouvi isto era muito jovem e fiquei intrigado como iria fazer para realizar tais tarefas. De imediato pensei que plantar a árvore fosse à tarefa mais fácil, e logo tratei de arranjar uma muda e assim plantei uma goiabeira. Primeira tarefa estava cumprida, pena que semanas depois a goiabeira morreu, culpa minha confesso, não despendi os cuidados necessários. Frustrado com meu fracasso na primeira investida, deixei o assunto de lado que logo caiu no esquecimento.

Ao rememorar o passado, me veio estas três tarefas em meus pensamentos. E constatei que tais tarefas estavam realizadas. Tenho um filho, alguns amigos e eu publicamos um livro em conjunto e recentemente plantei algumas árvores, que agora estão bem cuidadas.

Sorri cheio de felicidade ao perceber o que havia conseguido. Pois de quando ouvi aquela frase até a sua realização se passaram muitos anos.

Mas cometi um erro quando ouvi esta história, o de não descobrir o sentido das palavras para a pessoa que as falou. Consigo hoje apenas supor o que estava escondido por trás daquelas palavras.

Agora que tenho um filho posso dizer que é uma experiência magnífica ter alguém que te chama de pai, te olha todos os dias com um lindo e angelical sorriso, não há mau humor que resista. A chegada de um filho representa uma nova fase, um novo ciclo começa, muda a maneira de ver a vida, ela passa a ter um novo sentido, a responsabilidade aumenta, mas principalmente significa que aprendemos a amar, amar de uma forma diferente, de um jeito só imaginado antes, é um amor elaborado, incondicional, um amor que é gerado por nove meses e se aflora ao ver o seu rostinho pela primeira vez. Acho que a palavra filho queria ensinar isso, ensinar a amar, a ter respeito pela vida e compreender como ela acontece, e é neste momento que percebemos a magia da vida, uma vida que gera outra vida, e como uma parte tão pequena da gente é capaz de carregar tanta informação sobre nos. Vemos que parte de nos esta sendo renovado, é a carga genética de nossos ancestrais que será levada por mais uma geração, em mais um estágio de nossa evolução.

Ao falar em livro imagino que se estava falando em sabedoria, conhecimento e amadurecimento, sensações que tenho ao ler um livro. Seus conteúdos nos fazem mergulhar em universos infinitos de possibilidades, dos contos de fada ao conhecimento científico. Livro é uma forma de expressão cultural, é a retratação de estudos, de experimentações, observações e costumes de um povo. É com os livros que aprendemos a pensar, ser críticos, deixar a cegueira da ignorância, adquirimos experiência para tomar decisões, desenvolve nossa retórica e nossas habilidades intelectuais. Não ler, é como óculos embaçados na vista de uma pessoa míope, cuja visão dos fatos será sempre limitada e distorcida. De uma coisa eu sei, que estou longe dos grandes, mas o fato de participar de um grupo que tem como intuito adquirir conhecimento e cultura, já faz uma grande diferença. Assim como ninguém nasce grande, velho ou sábio deixo a carga do tempo e de meu esforço a busca incessante pelo caminho dos grandes.

Quanto a plantar uma árvore, plantei não apenas uma, mas sim, varias e que agora com os devidos cuidados estão todas muito bem, e em breve poderei saborear seus frutos. Esta parte da história me ensinou que é de fundamental importância respeitar a natureza, que somos parte integrante de um ecossistema complexo, frágil e limitado, que é preciso cuidar com carinho, como se estivesse cuidando de nossa família, não dá para continuar a extrair de forma indiscriminada seus recursos e achar que está tudo bem, não se pode achar que a reparação fica apenas no ato de plantar uma muda de árvore e deixá-la no esquecimento, é preciso cuidados, que o desleixo leva ao seu colapso, assim como fiz com a primeira árvore que plantei, a natureza precisa de cuidados e atenção, se não cuidar fatalmente morrerá. A de se entender que a natureza se comunica de forma bem peculiar, e só os mais atentos percebem sua grandeza e conseguem interagir e aproveitar o que ela pode nos oferecer de forma sustentável.

Talvez fosse isso que aquela pessoa queria ensinar com suas palavras, mas se não for, tenho certeza que algo de bom consegui ao perceber que as realizei.

Márcio Prudêncio

12.12.2009